

## **Declaração Política do Deputado Flávio Soares**

Horta, 13 de janeiro de 2022

Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente do Governo,  
Senhores membros do Governo,

As escolas profissionais que existem nos Açores têm prestado um contributo fundamental para fomentar o ‘saber e saber fazer’ dos formandos, munindo-os daquelas que são as ferramentas necessárias à maximização das próprias capacidades dos alunos.

O pleno aproveitamento da capacidade instalada no ensino profissional permite colocar o capital humano ali existente ao serviço do tecido empresarial e da economia açoriana.

É consensual a importância que este nível de ensino tem para os alunos e para o tecido empresarial da Região.

As escolas profissionais constituem instrumentos de comprovada eficácia no combate ao abandono e insucesso escolar, à desqualificação e ao desemprego.

Neste momento, a temática do ensino profissional reveste-se de uma grande relevância e atualidade na nossa Região.

Verifica-se atualmente, em diferentes setores de atividade da economia regional, uma evidente escassez de mão-de-obra qualificada.

Com esta situação, aquilo que já não se podia adiar por muito mais tempo tornou-se inadiável: é preciso relançar o ensino profissional nos Açores, cuja importância foi posta em causa nos últimos anos.

Os anteriores governos demitiram-se de apostar no ensino profissional.

Ao mesmo tempo que prometiam mundos e fundos para este nível de ensino, os anteriores governantes cortavam o financiamento das escolas profissionais.

Enquanto faziam elogios ao ensino profissional recusavam sempre fazer os necessários diagnósticos acerca das áreas em que era necessário apostar.

Na última década assistiu-se a uma redução de quase 30 por cento no número de cursos profissionais.

Esses cortes no financiamento levaram a que a grande maioria das escolas profissionais dos Açores tenha passado a funcionar a 50 por cento da sua capacidade.

É assim de primordial importância inverter o processo de declínio para que o ensino profissional nos Açores foi atirado pelos anteriores governos.

Temos de pôr fim ao retrocesso, ocorrido na última década, em termos de valorização dos recursos humanos na Região.

É, por isso, com satisfação que vemos o atual Governo dos Açores a dar passos firmes no sentido de relançar o ensino profissional.

Com o objetivo de elevar o nível de formação e qualificação das próximas gerações de açorianos, este Governo Regional tomou já, em pouco mais de um ano, três relevantes medidas para relançar o ensino profissional, nomeadamente:

- A definição de uma verdadeira estratégia de formação profissional, com a criação do Fórum Regional da Qualificação Profissional;
- A aproximação de escolas profissionais, entidades formadoras e empresas, com o programa 'Form.Açores';
- A implementação do Ensino Dual, colocando os alunos do ensino profissional em contexto laboral.

O Fórum Regional da Qualificação Profissional já recolheu contributos para a definição de uma verdadeira estratégia de formação profissional nos Açores.

Em parceria com o Conselho Económico e Social, a Universidade dos Açores e as Escolas Profissionais, o Fórum Regional da Qualificação Profissional envolve entidades formadoras, responsáveis da educação, sociedade civil e autarquias locais, entre outros agentes.

O objetivo é estabelecer, nos próximos tempos, as grandes linhas de orientação das políticas de qualificação profissional para um horizonte de 10 anos.

Outra importante medida já implementada pelo Governo é o programa 'Form.Açores'.

Trata-se de um apoio específico para ações de consultoria e de formação à medida, destinadas a microempresas até 10 trabalhadores.

O programa 'Form.Açores' assume-se como uma ferramenta única e potenciadora da formação ajustada às necessidades formativas de cada empresa, contemplando incentivos financeiros dirigidos às entidades formadoras, aos formandos e às empresas.

Já a implantação do chamado Ensino Dual representa uma medida de longo alcance que, ao colocar os alunos do ensino profissional em contexto laboral de forma mais intensiva, contribui para a rápida inserção dos jovens no mercado de trabalho.

O Ensino Dual permitirá ajustar o ensino profissional à procura dos diferentes setores de atividade, transformando este nível de ensino num percurso de sucesso para os jovens açorianos e que responda às necessidades da sociedade.

Com a introdução deste modelo nos Açores, os percursos formativos irão tornar-se mais atrativos, potenciando as aptidões profissionais dos jovens açorianos e combatendo o abandono escolar.

Ganham os jovens formandos. Ganham as empresas açorianas.

É com medidas como estas que se começa a relançar o ensino profissional nos Açores e por isso felicitamos o senhor Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego pelo rasgo e ambição da sua equipa em prol do ensino profissional nos Açores.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhores membros do Governo

Encorajamos o Governo Regional a prosseguir esta tarefa de relançar o ensino profissional nos Açores, pois os primeiros indicadores do trabalho do Executivo são promissores.

Mas temos de ir mais além, aproveitando as oportunidades do próximo Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia.

Os Açores deverão convergir com os indicadores médios europeus no que se refere ao número de alunos em percursos qualificantes – ou seja, cerca de 60 por cento dos que frequentam o ensino secundário.

Atualmente só um terço dos alunos açorianos frequentam os cursos profissionais.

É necessário abranger todas as ilhas e concelhos da Região com oferta de formação profissional e este desígnio deve ser garantido, em primeiro lugar, pelas escolas profissionais e, quando estas não existam, pelas escolas do ensino regular, evitando assim a sobreposição de oferta formativa.

Defendemos ainda que sejam definidas áreas vocacionais em função da realidade de cada ilha ou concelho, promovendo a especialização das escolas profissionais.

Em suma, é preciso superar o estrutural atraso educativo dos Açores face aos padrões europeus.

Relançar o ensino profissional nos Açores é fundamental para atingir esse objetivo.

Disse.